

ANÁLISES DE LIVROS

SCHIZOPHRENIA SIMPLIFIED. JOHN F. THORNTON, MARY V. SEEMAN. Um volume (15x23 cm) com 135 páginas. ISBN 0-920887-17.1. Toronto, 1995: Hogrefe and Huber (12 Bruce Park Avenue, Toronto, Ontario M4P 2S3 Canada).

Em todos os países do mundo, uma em cada 100 pessoas tem ou desenvolverá esquizofrenia. Assim, há ou haverá 1,6 milhões de esquizofrênicos no Brasil. Todavia, a esquizofrenia recebe bem menos atenção dos programas de saúde na televisão e em outras fontes de informação para o público brasileiro do que muitas doenças menos comuns.

Este livro trata de maneira excelente de todos os aspectos da esquizofrenia. Os sintomas e características da doença, os diversos tipos e programas de tratamento, a necessidade de conseguir a cooperação informada da família, o prognóstico a curto e longo prazo, os detalhes do tratamento com remédios antipsicóticos, a habilitação do paciente depois de um surto de esquizofrenia e muitos outros aspectos são considerados. Somente as 14 páginas dedicadas aos fatores forensicos não são aplicáveis ao Brasil.

Os autores são psiquiatras canadenses e eles escrevem sobre a habilitação do doente, os recursos sociais e econômicos para ajudá-los, como existem no Canadá e nos Estados Unidos. A maioria desses recursos existe no Brasil somente para doentes das classes média e rica. Entretanto, nossa experiência indica que no Brasil a família extensiva (tios, tias, primos, cunhados, outros parentes e amigos íntimos) se mobiliza para ajudar o esquizofrênico. Em geral, nos Estados Unidos e no Canadá a família extensiva quase não existe mais, e a família nuclear representa perigo na metade dos lares. Um brasileiro habitualmente conhece os seus primos e cunhados melhor do que um adulto norte-americano conhece os seus próprios irmãos e irmãs. Um dos autores desta análise tem experiência ampla em psiquiatria nos Estados Unidos e no Brasil, e constatou este fato. Em muitos casos a família extensiva de um esquizofrênico no Brasil tem que ser mobilizada num programa compreensivo de tratamento e habilitação.

A linguagem deste livro é simples e exata, e muitos diagramas e tabelas dão realmente resumo do texto. Os *flow charts* (diagramas que mostram como uma etapa do tratamento ou habilitação é seguida por uma próxima etapa, e dali para outras etapas) são especialmente interessantes. Em resumo, um livro que vale bem mais do que os 13 dólares que custa.

A. H. CHAPMAN
SIMONE A. TEIXEIRA

CLÍNICA NEUROLÓGICA. RUBENS JOSÉ GAGLIARDI, RUBENS REIMÃO (editores). Um volume (21x28 cm) encadernado, com 406 páginas. São Paulo, 1998: Lemos Editorial (Rua Rui Barbosa 70, 01325-010 São Paulo SP, Brasil).

Os conceituados neurologistas que editam este livro escolheram e coordenaram ao esforços de renomados especialistas brasileiros para oferecer uma visão abrangente da neurologia atual, com ênfase às necessidades e características de nosso meio. Com eles, são 67 os colegas que prepararam os 54 capítulos que compõem o texto.

A matéria dos capítulos é ordenada em dez partes, de acordo com seu interesse em patologia clínica: cerebrovascular, infecciosa, auto-imune e degenerativa, extrapiramidal, epilepsia, sono, neuroendocrinologia, neuropsicologia, doenças do sistema nervoso periférico, outras.

Cada um dos temas do livro dá uma visão conjunta do conhecimento clássico do assunto e de seus aspectos emergentes, muitas vezes controversos. Como salientam os Editores na Apresentação, o propósito era essa visão conjunta, sem pretender esgotar a matéria mas oferecendo o essencial sobre ela. O propósito foi atingido. Com ele, um outro: o de reunir experientes especialistas de todo

o Brasil para tratarem de patologias acerca das quais têm vivência. E esta vivência propicia a originalidade da obra como um todo.

Assim o compêndio oferece uma boa oportunidade para conhecer o modo de atuação prática de cada um de nós, bem como as condutas preconizadas nos serviços de neurologia a que pertencemos.

Frente a isso, a leitura e a consulta do livro devem integrar as consultas à literatura por parte do neurologista já diferenciado na carreira e por parte daqueles que se iniciam ou buscam iniciar-se na especialidade em nossos centros de treinamento, particularmente naqueles de referência.

ANTONIO SPINA-FRANÇA

FUNDAMENTOS NEUROBIOLÓGICOS DAS EPILEPSIAS: ASPECTOS CLÍNICOS E CIRÚRGICOS. JADERSON COSTA DA COSTA, ANDRÉ PALMINI, ELZA MÁRCIA TARGAS YACUBIAN, ESPER A. CAVALHEIRO (editores). Um livro em dois volumes (22x28 cm) encadernados, com 1437 páginas. ISBN 85.85561-75.0. São Paulo, 1998: Lemos Editorial (Rua Rui Barbosa 70, 01325-010 São Paulo SP, Brasil).

Na qualidade de Presidente da Liga Brasileira de Epilepsia (LBE), Marilisa Mantovani Guerreiro apresenta o livro e salienta que por sua abrangência ele representa um marco na epileptologia nacional, erigido graças aos esforços de seus editores. Todos eles são figuras da mais elevada projeção em epileptologia, e estimuladores das atividades científicas e tecnológicas da LBE. Sabiamente eles coordenaram e normatizaram as contribuições dos autores dos capítulos que compõem cada um dos dois volumes desta obra. São 105 os estudiosos brasileiros e de outros países que tiveram a seu cargo preparar os capítulos. Estes compõem os dois volumes em que a obra é dividida.

O Volume 1 tem quarenta capítulos distribuídos em quatro partes: epidemiologia e custo das epilepsias, aspectos experimentais, epileptologia clínica, investigação das epilepsias. O Volume 2 tem 37 capítulos distribuídos em três partes: tratamento clínico; cirurgia da epilepsia, abordando separadamente a investigação pré-operatória e o tratamento cirúrgico; aspectos psicossociais e éticos das epilepsias. Índice remissivo encerra este segundo volume.

É um livro em que cada autor cuida do aspecto da epilepsia sobre que pesquisa. Resulta de uma primeira leitura a impressão de diferentes pontos de vista, ocasionalmente diversos. Na realidade, porém, encontram-se opiniões sobre os múltiplos tópicos tratados que até certo ponto são concordantes, mas sujeitas à influência do tipo de abordagem do assunto: se clínico ou experimental por exemplo; ou sobre a metodologia diagnóstica e a resultante conduta terapêutica, clínica ou cirúrgica. No entanto a análise comparativa da matéria se mostra convergente, apesar de ser diversamente enfocada ao longo dos diferentes textos. Além disso esses textos foram preparados por diferentes autores, muitos deles de diferentes escolas. Tudo isso, em seu conjunto, facilita a elaboração do conhecimento de cada leitor, epileptologista ou não. Mais ainda, amplia as possibilidades de estudos na área e de desempenho na prática clínica.

Os Editores, e a LBE, conseguiram reunir uma verdadeira mostra do que mais se salienta em pesquisa e na prática clínica da epilepsia. Mais que uma obra de erudição, é um livro de consulta para os estudiosos da matéria e para os que se dedicam à neurologia.

ANTONIO SPINA-FRANÇA

MANUAL DE AVC. CHARLES ANDRÉ. Um volume (13,5x16,5 cm) em brochura, com 159 páginas. ISBN 85-7309-273-4. Rio de Janeiro, 1999: Livraria e Editora Revinter (Rua do Matoso 170, 20270-130 Rio de Janeiro RJ, Brasil).

Este livro apresenta o essencial em doenças cerebrovasculares. Estas são focalizadas de forma didática e precisa, particularmente o acidente vascular cerebral (AVC). Prefaciando a obra, Rubens José Gagliardi, Presidente da Sociedade Brasileira de Doenças Cerebrovasculares, destaca o valor do texto para a prática neurológica e a importância de sua leitura atenta. De fato, é um manual voltado para o exercício clínico que alia precisão conceitual e vivência do tema. Esta vivência resulta do exercício

continuado da neurologia pelo autor, no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Reune ele a experiência das condutas adotadas nesse ambiente hospitalar e as recomendações do *Stroke Council of the American Heart Association*, como ele mesmo destaca na Apresentação. Esse conjunto marca a característica essencial do livro, a transmissão direta da informação. Para atingir tal finalidade, distribui o autor a matéria do livro em duas partes: a primeira, conceitual e descritiva; e a segunda, de quadros destinados ao uso na prática. Índice remissivo encerra o volume.

A primeira parte reúne os temas: definições, importância e epidemiologia, fatores de risco/prevenção, ataque isquêmico transitório, AVC agudo, infarto cerebral agudo, hemorragia cerebral, hemorragia subaracnóideia, reabilitação. A matéria de cada tema é exposta de modo direto e conciso, e sempre que possível é ilustrada por figuras e quadros. A bibliografia recomendada (e comentada) consta ao final de um desses temas.

A segunda parte apresenta quadros complementares à primeira, referentes a: epidemiologia e fatores de risco, sinais e sintomas, diagnóstico, prognóstico e complicações, tratamento, conselhos, escalas de avaliação. Muito embora mais curta que a primeira, seguramente esta parte exigiu do autor uma dedicada atenção e uma elaboração especial para atender aos objetivos de didática dirigida do texto.

O livro tem o mérito de reunir, de um lado, a opinião de uma escola que vivencia o AVC e, do outro, a capacidade de seu autor – que é um pesquisador clínico – de entrever a verdade no assistir o paciente e alimentar essa verdade com a literatura sobre a patologia, discriminando o melhor caminho a seguir.

Plenamente recomendável ao residente de neurologia e ao intensivista, a leitura deste livro é obrigatória para o neurologista que investiga o AVC, dele trata e sobre ele ensina.

ANTONIO SPINA-FRANÇA

NEUROANATOMIA APLICADA. MURILO S. MENESES. Um volume (21x28 cm) em brochura, com 358 páginas. ISBN 85-277-0519-2. Rio de Janeiro, 1999: Guanabara Koogan (Travessa do Ouvidor 11, 20040-040 Rio de Janeiro RJ, Brasil).

A visão neurocirúrgica do autor foi a principal guia que orientou o preparo deste livro e que igualmente o levou a escolher seus quinze colaboradores, quase todos exercendo também especialidades de neurociência aplicada. Outro motivo, este muito bem lembrado no Prefácio por Geneviève Hidden, do Departamento de Anatomia da Faculté de Médecine des Saints Pères em Paris, é que ele, um neurocirurgião eminente que há vários anos se dedica ao ensino e à pesquisa anatômica, decidiu preparar um guia de estudo do essencial em neuroanatomia. Este guia é voltado às necessidades que sentiu entre seus próprios estudantes da Universidade Federal do Paraná, de que é Professor de Anatomia Médica, e entre os neurocirurgiões propriamente ditos, em sua qualidade de Coordenador da Unidade de Estereotaxia e Neurocirurgia Funcional do Hospital das Nações e do Hospital Vita, ambos em Curitiba. Com esse gabarito se qualifica o autor e esta sua primorosa obra.

A matéria se distribui em 21 capítulos. Os três primeiros tratam de bases conceituais e da embriologia do sistema nervoso, seguidos da anatomia comparada do sistema nervoso. Nesta ordem se dispõem os demais capítulos: nervos periféricos, meninges, líquido, medula espinhal, tronco cerebral, nervos cranianos, sistema nervoso autônomo, cerebelo, diencéfalo, tálamo, hipotálamo, sistema piramidal, núcleos da base com estruturas correlatas e vias extrapiramidais, telencéfalo, sistema límbico, vias da sensibilidade especial, vascularização do sistema nervoso central. Diagramas de cortes do encéfalo e índice remissivo encerram o livro.

Todos os capítulos são precisamente ilustrados, com figuras anatômicas (preparadas por Sérgio Russo) e com neuroimagens que garantem a aplicação clínico-topográfica da matéria.

A literatura neurológica brasileira se enriquece com mais esta contribuição que, por sua propriedade e pela precisão de seu conteúdo, impõe sua presença na biblioteca de cada estudioso das neurociências aplicadas.

ANTONIO SPINA-FRANÇA